



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 1346 de 1995

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE:
 Comissão Justiça
 Comissão Política
 Comissão Meio Ambiente
 Comissão Esportes
 Comissão Orçamento

30 NOV 1995

PREZIDENTE

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-1346/1995

Denomina **CARLOS ALIPRANDI** a Praça localizada entre Rua Cristianópolis e Rua Chamantã, no Bairro da Mooca, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

00021
 30 NOV 15 30 15
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 D. P. * PLENÁRIO

Artigo 1º - Denomina **CARLOS ALIPRANDI** a Praça localizada entre Rua Cristianópolis (Codlog 05508-5) e Rua Chamantã (Codlog 04847-0), no Bairro da Mooca, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
 30 NOV 1995
 - 10 -



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 02 de proc.
n.º 1346.6 1995

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar **CARLOS ALIPRANDI** a Praça localizada entre a Rua Cristianópolis (Codlog 05508-5) e Rua Chamantã (Codlog 04847-0), no Bairro da Moõca, nesta Capital.

Natural da Itália, da cidade de Ferrara, nascido em 1896. Chegou ao Brasil em 04/08/1920, com a profissão de pintor artístico.

Segue em anexo, curriculum vitae.

Esperamos dos Nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei.

Faleceu em 15/04/1959.

san.

Folha n.º 03 de proc.
n.º 1346 de 1995

CARLOS ALIPRANDI (†)

Natural de *Ferrara - Itália*

Nascido a *12.08.1896*

Filho de *Giuseppe Aliprandi (†)* e *Olga Menegatti Aliprandi (†)*

Chegada ao Brasil em *04.08.1920*, conforme Registro Civil 80.138, da Secretaria da
Justiça e da Segurança Pública.

Profissão declarada na chegada: *Pintor Artístico*

Casado com *Dyonísia Elvira Bonadies Aliprandi (†)*

Filhos: *Edmeia Aliprandi (†)*

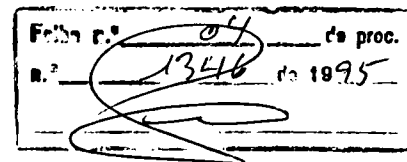
Olga Wilma Aliprandi

Elvio Aliprandi

Falecido em *15.04.1959*, conforme atestado de óbito do Cartório de Registro Civil
XXIº Subdistrito (Jardim América, São Paulo, Brasil) n.º 65, folhas 368, sob n.º
65.915 (cópia anexa).

Nascido a 12 de Agosto de 1896, em Ferrara, na Itália.

Homem memorável !



Dinâmico, Sentimental, Trabalhador, Batalhador, Inventor, Musicista, Compositor são alguns dos seus predicados, acrescentando à tudo isso o Bom Filho, o Bom Esposo, o Excelente Pai que foi.

Nos anos idos de 1.924 vinha ele e sua esposa fixar residência no fabuloso bairro da Mooca.

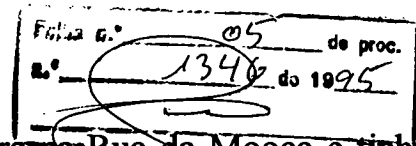
Era nessa época, Desenhista Decorador em: Letras, Anúncios e Artesanatos, fazendo muitos trabalhos para diversas firmas muito conhecidas e famosas, tais como: *COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES, MINETTI & GAMBA, ALUMÍNIOS FULGOR, ESTRADA DE FERRO SANTOS JUNDIAÍ* (desde os tempos em que a mesma era *ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO RAWAY*), *MEIAS BRESSER* com seu famoso cachorrinho puxando uma meia, *INDÚSTRIAS PETRACCO & NICOLI* e muitas outras mais que não daria para inumerá-las.

Foi estudante de violino do Instituto Musical Benetto Marchello, lançador em primeira mão, aqui em São Paulo ou porque não dizer no Brasil, da cera líquida para assoalho, a famosa **CERA VERNIZ**, muito procurada pela donas de casa daquela época (ano de 1.940 aproximadamente), que vinham de longínquas distâncias, para comprar a novidade maravilhosa e funcional.

Teve sua *INDÚSTRIA DE PASTA PARA CALÇADOS, PASTA PARA CORREIAS INDUSTRIAIS*, fornecendo à grande *INDÚSTRIA FORD* e outras.

Fabricante de perfumes, esmaltes para unhas e outros cosméticos para senhoras.

Fabricante também de tintas e vernizes, isto no ano de 1927 aproximadamente. Primeiro fabricante de tintas no Brasil.



Em 1924 abria ele, o primeiro bazar aqui no bairro. Era na ~~Rua da Mooca~~ e tinha como nome **BAZAR CARLOS**, contudo, desde material escolar, brinquedos nacionais e estrangeiros, discos, material fotográfico, filmes e muitas outras coisas. Referente ao bairro da Mooca, vamos relatar o que ele fez por ele.

Começamos pelo seu alto grau de Espiritualidade; muito amoroso e carinhoso, amava e idolatrava todas as crianças e começou a alegrá-las, premiando-as com lindos brindes em seu bazar. Reunia-as e fazia pequenos shows, em sua própria casa, acompanhando-os com os instrumentos que sabia tocar, e eram muitos e passava filmes do saudoso Carlitos, da dupla O Gordo e O Magro.

Promovia com as crianças a *Hora da Peneira* com os pequeninos Calouros.

E como a criançada se divertia. Como gostavam !

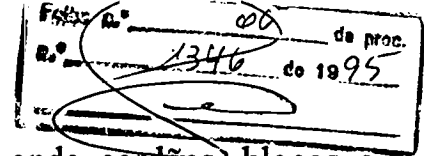
Muito dinâmico como era, achou que devia fazer cada vez mais pela Mooca, que lhe era muito simpática e resolveu divertir também os adultos.

Mas, como ?

Não lhe foi tão difícil. Com a inteligência que foi sempre possuídor, logo lhe vieram as primeiras idéias ! Sim ! Fantasiar-se !

Isto sempre traz alegria a velhos e crianças e assim outros poderiam querer copiá-lo e assim o fez, divertindo a todos do bairro e atrás disso tudo, ele propagava a psicologia do bem, do amor e da alegria !

Dáí por diante, aconteceu o esperado. O entusiasmo do pessoal foi tanto, que ao querer imitá-lo, acabaram formando pequenos blocos, depois grandes blocos, até se formar uma Sociedade Carnavalesca que tinha um grande cordão carnavalesco que levava o nome de "*AS PASTORINHAS*".



Pronto! Já estava formado o *CARNAVAL DA MOOCA*, onde cordões, blocos e bloquinhos, que muitas das vezes acompanhados e organizados pelo Senhor Carlos, foram defensores de muitas taças, troféus e medalhas outorgados por outros clubes.

Outra das muitas coisas que o Senhor Carlos também fazia, era dar a sua colaboração nas festividades do bairro, tal como, ajudar nas festas das escolas do bairro, como o fazia para o nosso Glorioso Grupo Escolar Osvaldo Cruz, Escolinha Primária da D. Filismina, festas estas que eram dadas no antigo Cine Moderno e na Sociedade Italiana. Estava sempre sendo requisitado pela diretoria dos mesmos, para ensinar a meninada à cantar, à dançar, como se vestirem e era ele quem as maquiava e as acompanhava com os inúmeros instrumentos que sabia tocar.

Ah ! Lembranças ! Se não fossem elas...

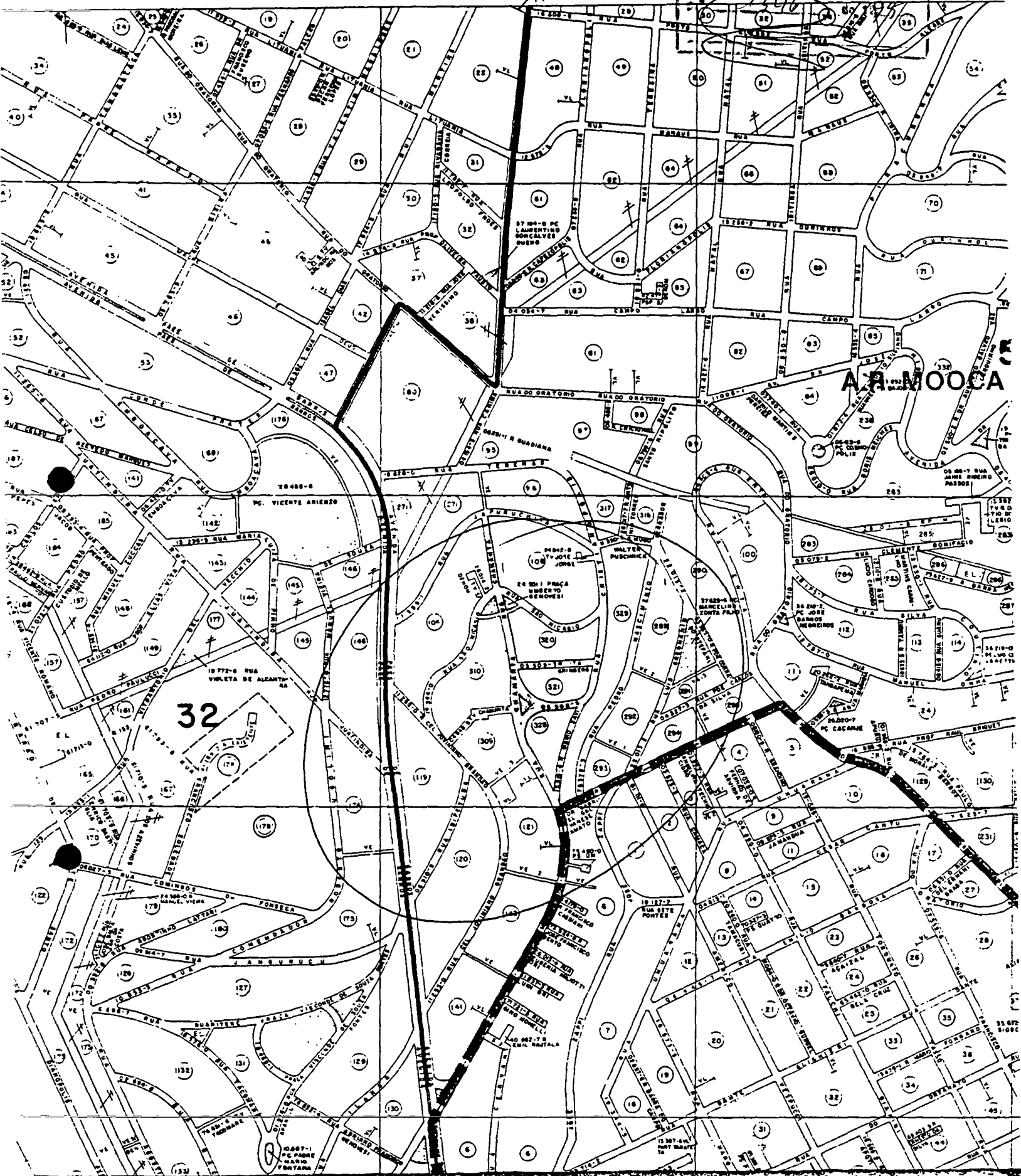
Quanto fez ele por toda essa meninada, hoje grandes homens, excelentes mulheres, muitos dos quais talvez sejam até avós.

Foi o primeiro a ter um Ford Bigode / 1924.

Foi mestre decorador da Indústria Petracco e Nicoli. o Senhor Petracco era seu parente.

SC/ctb.
SP.09.03.95

1246 87.193



A. R. MOCCA

32

Rua Carlos Odebrecht e Rua Chamanda

Folha n.º	29	de proc.
n.º	1346	de 1895

